



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Mara Gabrilli

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pela Exma. Sra. Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade Lima, informações sobre o tratamento da endometriose e a atenção prestada às pacientes com a doença no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pela Exma. Sra. Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade Lima, informações sobre o tratamento da endometriose e a atenção prestada às pacientes com a doença no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesses termos, requisita-se:

1. Quais são os Protocolos Clínicos e as Diretrizes Terapêuticas (PCDT) adotados no SUS para orientar o atendimento prestado às pacientes com endometriose? Há no PCDT a obrigatoriedade de realização dos exames de ultrassonografia transvaginal e ressonância de pelve para o melhor diagnóstico? Se positivo, quais os critérios que ensejam essa determinação?
2. Como são feitos o acolhimento e o referenciamento dessas pacientes? Como se dá o acesso dessas pacientes aos exames diagnósticos e aos tratamentos no SUS?
3. Existem centros de referência para o tratamento dessas pacientes? Como estão distribuídos pelo país por regiões tais centros e qual



a capacidade de atendimento mensal dessa rede? O MS considera que a atual oferta de serviços de referência atende a demanda da população feminina brasileira? É feita a divulgação de listas de especialistas em endometriose para orientar a "navegação" das pacientes nas redes de encaminhamento? Além dos tratamentos medicamentosos, as mulheres recebem suporte psicológico?

4. O MS desenvolve programa de capacitação de médicos e demais profissionais da saúde para o atendimento dessas pacientes? Quantos já foram capacitados?

JUSTIFICAÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde, a endometriose afeta uma em cada dez mulheres no Brasil, acometendo 10 a 15% das mulheres em idade reprodutiva.

Trata-se de doença inflamatória crônica que ocorre quando a camada interna do útero (composta pelo tecido denominado endométrio, cuja descamação mensal origina a menstruação) começa a crescer fora dele. O principal sintoma é a cólica severa durante o período menstrual, mas podem ocorrer também dores abdominais e desconforto durante a relação sexual.

Quando não adequadamente tratado, esse problema pode afetar a fertilidade, provocar alterações no sistema intestinal e urinário e, em casos ainda mais graves, afetar o fígado e os pulmões. Tais agravamentos de saúde por ausência de ações preventivas, diagnóstico precoce e tratamentos adequados podem comprometer, inclusive, a capacidade laboral das brasileiras e impactar severamente os sistemas de previdência social.

O tratamento da endometriose pode variar desde a adoção de cuidados com o estilo de vida até bloqueios hormonais com anticoncepcionais ou medicamentos mais específicos. O diagnóstico da doença deve ser feito por



especialista, por meio de uma avaliação do histórico da paciente e de exame físico ginecológico direcionado.

Assim, tendo em vista a magnitude desse problema e a existência de tratamento efetivo, nossa intenção, ao enviarmos este Requerimento de Informações, é obter dados sobre a assistência à saúde da mulher com endometriose no âmbito do SUS, para que possamos trabalhar na formulação e no aprimoramento das políticas públicas voltadas a esse grupo.

Sala das Sessões, 5 de abril de 2023.

Senadora Mara Gabrilli
(PSD - SP)

